

## **A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### **Paulo Natanael de Araújo Nogueira**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: paulonatanael333@gmail.com

### **Maria Adelina da Silva Lopes**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: mariaadelinalopes1970@gmail.com

### **Rosana Noely Viana Bezerra**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: rosananoely5@gmail.com

### **Vitor Lima de Queiroz**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: vqueiroz640@gmail.com

### **Hilderlania de Freitas Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) constitui-se numa estratégia de aprendizagem no ambiente de trabalho, que incorpora o ato de aprender e ensinar ao cotidiano das organizações de saúde e ao processo de trabalho. Na Enfermagem, a EPS pode promover o repensar das ações, favorecer a participação na tomada de decisão e a articulação entre os trabalhadores. A educação permanente norteia ações transformadoras nos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito à prática dos profissionais de Enfermagem, identificando situações problemas, e outorga subsídios aos profissionais frente às evoluções científicas e tecnológicas. Objetivo: Utilizar este método como objeto de transformação no processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de buscas nas seguintes bases de dados científicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: "Educação Permanente", "Capacitação em Serviço", "Educação em Enfermagem" conectado pelo operador booleano AND. Referido estudo apresentou os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2017 e 2022, publicados na língua portuguesa. No entanto, não participaram do estudo aqueles artigos que se encontravam em duplicidade e que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 20 artigos e após a leitura na íntegra apenas 5 compuseram o estudo. Resultados: A educação permanente fornece subsídios à equipe de enfermagem para atuar de forma segura, humanizada, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem. configura-se como um instrumento para realização de cuidado do sujeito cuidador, compreendendo esse sujeito como um ser humano, um "ser" de relações consigo, com o mundo e com o outro, num processo contínuo e dinâmico de cuidar, ensinar, aprender, interagir, construir, desconstruir e reconstruir. Conclusão: As instituições hospitalares absorvem grande parte dos profissionais de enfermagem em toda sua complexidade, portanto, compete a estes profissionais refletirem sobre sua prática assistencial, e a qualidade do serviço, diante de um cenário de exigências, em que a sociedade encontra-se cada vez mais esclarecida e ciente de seus direitos. Portanto conclui-se com este estudo que a educação permanente no âmbito hospitalar não pretende somente desenvolver habilidades técnicas, busca também transformar a assistência prestada pela equipe de enfermagem, a valorização dos profissionais, e se concretiza com a capacidade de identificar e analisar as necessidades do trabalho, construindo propostas e transformando a realidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação Permanente em Saúde. Capacitação em Serviço. Educação em Enfermagem.